

O ano de 2023 foi de muitas conquistas para o Centro Brasil no Clima – CBC, com a realização de importantes projetos, ações e iniciativas e de uma participação marcante na CBC na 28ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas. Ao longo do ano, a equipe do CBC realizou inúmeras ações de articulação, engajamento, advocacy e produção de conhecimento para o enfrentamento da crise climática.

A equipe do CBC participou da Cúpula da Amazônia, através do evento “Diálogos Amazônicos”. Entre as atividades, Victor Anequini, gerente de advocacy do CBC ministrou a palestra “Financiamento climático e desenvolvimento sustentável: como fazer para chegar na ponta?”. Anequini participou, ao lado de outros 30 representantes de diferentes redes e movimentos brasileiros, de uma reunião com o Secretário Executivo da UNFCCC, para debater a agenda climática brasileira e também de um encontro com o governo do Pará.

Em 2023, o CBC concluiu o projeto Cartório Verde, projeto que teve como objetivo elaborar um relatório ESG para o 15º Ofício de Notas do Rio de Janeiro. O projeto foi realizado no Rio de Janeiro e apresentado no evento “ESG no setor de serviços – Uma jornada para o futuro”.

Observador do Climate Investment Fund (CIF), o Centro Brasil no Clima participou de um workshop, em Brasília, para a discussão a atuação da instituição no Brasil e o futuro do financiamento climático em nosso país.

Em parceria com o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, o CBC realizou o evento “Judiciário e Sustentabilidade”, com a participação de representantes do Poder Judiciário e do Terceiro Setor. Ao longo de mais de quatro horas de eventos, os convidados, como o Presidente do TJRJ, Desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo, os diretores do CBC, Guilherme Syrkis e Simone Pszczol e o representante do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Pablo Sado, debateram temas ligados às mudanças climáticas.

O projeto ICAT chegou à terceira fase com o objetivo de avaliar o potencial de expansão das fontes renováveis variáveis (solar e eólica) e da biomassa, no Brasil, até 2050. A iniciativa considera um cenário de net-zero e os impactos das políticas relacionadas a essas fontes sobre o desenvolvimento sustentável. Além disso, foi realizado um planejamento de avaliação da transição energética justa no país. A avaliação da expansão é conduzida pelo Centro Clilma (PPE/COPPE/UFRJ), enquanto a avaliação dos impactos sobre o desenvolvimento sustentável e da transição justa foi conduzida pelo CBC. Foram entregues dois produtos: um plano de trabalho e um relatório contendo a descrição das políticas avaliadas, as categorias de impactos e os indicadores, além do planejamento da transição justa.

A equipe do CBC também esteve à frente do Plano de Incidência Subnacional, financiado pelo iCS. A equipe envolvida mapeou junto aos estados as políticas, planos e ações relacionados às mudanças climáticas. O objetivo foi consolidar as informações e elaborar dois relatórios com diagnósticos, incluindo prioridades, caminhos, temas chaves, pontos críticos e visão de trabalho para a governança climática. Em paralelo, foram negociadas reuniões de alto nível técnico entre o Consórcio Brasil Verde e os Ministérios do Meio Ambiente, Fazenda e Indústria e Comércio para apresentar os avanços do Consórcio e iniciar um processo de trocas e alinhamento com o governo federal, a fim de fortalecer a governança climática brasileira e avançar a agenda de clima nos estados.

O Centro Brasil no Clima foi responsável pela elaboração de um novo plano de trabalho para o projeto Diálogos Climáticos, com novas ações e cronograma de atividades, com aprovação junto à GIZ e à União Europeia. A principal ação envolvida no projeto foi a realização de um encontro, em Vitória, no Espírito Santo, sobre estratégia e plano de ação do Consórcio Brasil Verde e as estratégias de atuação do CBC junto ao Consórcio.

Através do The Climate Reality Project Brasil, foi colocado em prática um Programa de Capacitação e Ação em Legislação de Educação Climática. Entre as ações estava a realização de um curso de capacitação para líderes da realidade climática. O tema foi a realização de ações de advocacy pela proposição de projetos de leis para a implementação da Educação Climática no currículo escolar. O programa contempla consultoria e acompanhamento das propostas de projetos de lei em todos os estados e municípios até o final de 2024. O programa foi estruturado em 20 grupos de trabalho, sendo 18 estaduais e dois municipais, com 85 participantes no total.

A equipe do CBC foi responsável por organizar eventos e promover importantes encontros entre os membros do Consórcio Brasil Verde, formado por 14 estados, que, pela primeira vez, participou de uma COP como instituição formalmente constituída. O Consórcio, com o apoio do CBC, realizou uma série de eventos para apresentar os objetivos institucionais, difundir os projetos prioritários dos estados e evidenciar as políticas em andamento e as boas práticas em andamento.

O Centro Brasil no Clima integrou o grupo da sociedade civil organizada responsável pela curadoria dos eventos realizados no Pavilhão Brasil e foi uma das organizações à frente da coordenação dos eventos sobre Governança Compartilhada: entes e poderes. O CBC também articulou a organização e participou de eventos sobre Financiamento Climático, Justiça Climática e Transição Energética, com a participação dos diretores executivo, Guilherme Syrkis e técnico, William Wills.

O programa "Operação COP – Jovens Embaixadores pelo Clima" uniu o Centro Brasil no Clima, através do The Climate Reality Project Brasil, ao

The Climate Reality Project América Latina, para selecionar quatro jovens brasileiros para participar de uma formação intensiva sobre mudanças climáticas, negociações internacionais e mentoria virtual em diplomacia climática nos ministérios de Meio Ambiente e Mudança do Clima e Relações Exteriores. O Operação COP, que ocorre desde 2021, em nove países, foi o primeiro realizado em território brasileiro e foi dividido em duas fases: treinamentos internacionais realizados por Harvard e Climate Youth Negotiators Program e mentoria personalizada junto aos ministérios brasileiros. Os jovens tiveram a oportunidade de participar da 28ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, em Dubai, acompanhando os diplomatas negociadores da delegação brasileira.

Foi através do The Climate Reality Brasil também que foi promovido o curso Construindo Cartas de Direitos Climáticos. O curso foi projetado especialmente para líderes comunitários e organizações locais engajadas na proteção do meio ambiente, fortalecimento da resiliência climática e na busca por um futuro sustentável para todos. Ao longo do curso, os participantes foram capacitados para a criação de Cartas de Direitos Climáticos em suas comunidades. Ao todo, 28 territórios foram inscritos em todas as regiões do país e 99 pessoas participaram. Atualmente, dois projetos de lei foram aprovados, na cidade e no estado do Rio de Janeiro e outros três estão em tramitação em Belém (PA), em Limeira (SP) e no estado de São Paulo.

O CBC também fortaleceu a cultura organizacional em relação à inclusão social, política de diversidade e inclusão social, orientação sexual e geracional. Ao longo do ano, o Comitê de Diversidade e Inclusão do CBC intensificou suas ações e o processo de letramento dos integrantes da organização. Entre as ações estão conversas online com professores, consultores e representantes de empresas, referências na área. O objetivo da iniciativa é ampliar o conhecimento de colaboradores e consultores sobre temas atuais e necessários envolvendo questões de etnia, gênero e diversidade 60+, entre outros.

Após um trabalho conjunto de três meses, envolvendo integrantes do Comitê e da diretoria do CBC, sob a coordenação da Gerência de Comunicação, foi publicada a nova Política de Diversidade e Inclusão da organização. Além disso, foi criado um Canal de Acolhimento, aberto para receber sugestões, dúvidas e denúncias sobre casos envolvendo discriminação por raça, etnia, gênero, faixa etária ou outra.

A realização da 2ª edição do Workshop Jornalistas no Clima, importante ação de capacitação de profissionais da imprensa e influenciadores digitais, priorizou temas relacionados à COP28 e reuniu seis especialistas, de quatro diferentes instituições, com 150 inscrições de jornalistas de grandes mídias nacionais e agências de notícias internacionais. A segunda edição, realizada online, apenas com convidadas mulheres, tratou de mudanças climáticas,

educação climática, perspectivas para a presidência do Brasi no G-20, entre outros temas de interesse das mídias brasileiras.